

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

# Jornal UFMS

Edição 27 Ano X

Campo Grande - MS

Novembro/Dezembro de 2012

## Novo sistema de publicação entra em vigor

O Boletim de Serviço da UFMS é um instrumento administrativo de grande importância para a Instituição. Por meio dele são publicados atos normativos e ordinários, tais como resoluções, portarias e instruções de serviço. Nesta edição conheça o novo sistema de publicação desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação para dar mais agilidade e participação no processo.

7

## Finep premia pesquisa sobre Bocaiúva



O vencedor da região Centro-Oeste da categoria Tecnologia Social do Prêmio Finep de Inovação 2012 é da UFMS. Coordenada pelo professor Flávio Aristone, a pesquisa Bocaiúva – Palmeira da Paz tem como objetivo incentivar o consumo e a fabricação da farinha de bocaiúva nas comunidades carentes do Estado, promovendo melhor aproveitamento do fruto e práticas para o desenvolvimento local.

8

## Ações movimentam câmpus da Instituição

De viagem de estudos à formação de professores em cultura indígena, passando por semana de atividades e transmissão do conhecimento, as atividades realizadas nos diversos câmpus da UFMS visam ampliar o conhecimento dos acadêmicos bem como aprofundar estudos nas áreas específicas. A transmissão do conhecimento e a formação de professores são formas de reconhecimento aos mestres e doutores da Instituição, que contribuem para a sociedade com seu trabalho.

4

## Reitora é reconduzida ao cargo



No último dia 8 de novembro, a professora Célia Maria Silva Corrêa Oliveira foi reconduzida ao cargo de Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pelo Ministro da Educação, Aloísio Mercadante. A cerimônia de posse foi realizada na Sala de Atos do Ministério e contou com a presença de diversas autoridades. No mesmo dia, também foi reconduzido ao cargo de Reitor da Universidade Federal de São Carlos o professor Targino de Araújo Filho e empossado o novo Reitor da Universidade Federal do Acre, o professor Minoru Martins Kinpara. “Precisamos concluir os projetos e obras iniciados, e dessa forma, dar melhores condições de trabalho para os servidores, além de atender as necessidades dos alunos”, destacou a Reitora. A professora afirmou que nos próximos quatro anos continuará com a mesma disposição, porém agora com mais experiência. Com o apoio do Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) ela pretende aumentar os recursos humanos, melhorar a infraestrutura e a aquisição de equipamentos.

8

## Mídia nacional destaca UFMS

Melhor colocada do Estado no Ranking Universitário Folha 2012, a UFMS obteve destaque também na publicação da editora Abril – Guia do Estudante 2013 e na revista ISTOÉ Independente. As menções referem-se à qualidade do ensino, infraestrutura e opiniões de professores e pesquisadores de outras instituições. No Ranking da Folha, a Universidade ficou

em 34º, sendo a melhor colocada do Estado. No Guia Estudante Universitário, a Instituição teve três cursos avaliados com cinco estrelas e outros 19 com quatro estrelas. Na revista ISTOÉ Independente, o curso de Ciência da Computação foi indicado por uma pesquisa da *Manpower Group*, agência internacional de recrutamento, como um dos melhores da área no País.

4

## Mais de 400 pessoas participam da Fetec



A segunda edição da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências (Fetec MS) e a primeira edição da Feira de Tecnologias, Ciências e Criatividade (Fetec MS Júnior) movimentaram o câmpus da UFMS entre os dias 22 e 26 de outubro. Mais de 400 pessoas participaram do evento que reuniu, no Moreninho, em Campo Grande, 136 projetos finalistas. As apresentações para avaliadores ocorreram nos dias 23, 24 e 25 e os premiados irão participar da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia 2013 (Febrace).

5

## Inaugurações e reformas modernizam NHU



Setores reformados foram inaugurados e novos equipamentos foram entregues em uma solenidade no dia 18 de outubro. Foi ampliado o número de leitos na Clínica Cirúrgica I e no CTI Pediátrico e o setor de Pneumologia foi totalmente revitalizado. Para o Diretor-Geral do NHU, José Carlos Dorsa Vieira Pontes, o novo parque tecnológico, complementado com reforma e aquisição de equipamento de Raio-X e tomografia, é um dos únicos do Centro-Oeste que executa serviços de imagem com excelência. Ao todo foram investidos R\$ 2,6 milhões nas reformas e R\$ 3,5 milhões em equipamentos.

3





FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL  
UFMS

Cidade Universitária  
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS  
E-mail: reitoria@ufms.br  
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000  
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

**Coordenadoria de Comunicação Social UFMS**  
E-mail: acs.rtr@ufms.br  
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

**Chefe: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daniela Ota**

**Produção de textos e fotografia:** Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

**Bolistas:** Gabriella Lacombe, Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

**Diagramação:** Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

**Fotografias:** Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

**Fotolito:** Cromoarte Fotolitos  
**Impressão e acabamento:** Editora UFMS  
**Tiragem:** 3 mil exemplares

**Reitora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Célia Maria Silva Correa Oliveira  
**Vice-reitor:** Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

**Pró-reitores:**  
**PRAD** - Me. Cláudio Frago da Silva  
**PREAE** - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira  
**PREG** - Prof. Dr. Henrique Mongelli  
**PROPLAN** - Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marize Lopes Pereira Peres  
**PROPP** - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Escolhida pela comunidade acadêmica e pelo Colégio Eleitoral para ocupar o primeiro lugar da lista tripla, com a maioria dos votos, a professora Célia Maria Silva Corrêa Oliveira foi reconduzida pela Presidência da República, ao cargo de Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O ato foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de outubro, e assinado pela Presidenta Dilma Roussef e pelo Ministro da Educação, Aloisio Mercadante.

Desde o dia 8 de novembro, quando ocorreu a posse em cerimônia realizada na capital do País, Brasília, a Reitora e o Vice-Reitor, professor João Ricardo

Filgueiras Tognini, administram a UFMS, com mandato de mais quatro anos, e têm como compromisso contribuir na consolidação da Universidade como peça-chave para o desenvolvimento regional, com a continuidade de investimentos em recursos humanos e infraestrutura. A transparência e a maximização na aplicação dos recursos em todos os câmpus também continuam como ponto forte da administração.

Nesta edição do Jornal da UFMS, os leitores poderão conferir como foi a cerimônia de posse da Reitora e também conhecer mais sobre as atividades desenvolvidas na Universidade. Entre os temas abordados, estão

pesquisas desenvolvidas por professores do curso de Química e que podem contribuir de forma significativa para diminuir o impacto ambiental do descarte de pesticidas no Estado e pesquisa sobre a bocaiúva, premiada pela Finep na etapa Centro-Oeste do Prêmio de Inovação 2012.

A integração da Universidade com as escolas do ensino básico da rede pública e particular também está contemplada em duas reportagens. A primeira trata das Feiras de Tecnologias, reunindo centenas de jovens estudantes que apresentaram projetos desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento e que procuram despertar desde cedo o interesse

pela ciência. A segunda aborda o Destacom, projeto voltado para o oferecimento de oficinas de capacitação a professores e que tem contribuído para incrementar as atividades pedagógicas, especialmente na área da Computação.

Ainda nesta edição, uma reportagem especial conta um pouco das histórias que marcaram os 50 anos da Faculdade de Odontologia. Os leitores também podem conferir matéria sobre os investimentos em equipamentos e reformas feitos no Núcleo Hospital Universitário e que servem para modernizar e contribuir para melhoria do ensino em saúde e do atendimento à população.

Boa leitura!

# Acadêmico é aprovado em salão de arte de Londrina

O universitário Willian Menkes, do curso de Artes Visuais da UFMS, está entre os selecionados que participarão do salão Arte Londrina. A curadoria foi realizada pelo chefe da Divisão de Artes Plásticas (DaP) da Casa da Cultura da Universidade Estadual de Londrina, Danilo Villa, e pelo chefe do Centro Cultural São Paulo, Ricardo Resende.

Os trabalhos foram divididos em três eixos curatoriais: Estratégias Pictóricas, Pós-Paisagem e Nada do que lembramos é verdade. O trabalho de Willian foi selecionado no eixo Pós-Paisagem e estará em exposição no período de 8 de março a 19 de abril de 2013, na DaP. “É relevante destacar a importância da participação de acadêmicos do curso de Artes Visuais em salões e exposições em distintos espaços artísticos, tendo em vista que estes eventos apresentam a produção artística contemporânea, indicando tendências e afirmando discussões estéticas no âmbito do cenário artístico brasileiro. A aceitação do nosso acadêmico coaduna com fomento à pesquisa em arte, um dos pilares de sustentação do curso de Artes Visuais”, comenta a coordenadora do curso, professora Vera Lúcia Penzo Fernandes.

## Sobre o trabalho

“O trabalho começou na investigação de estruturas de Campo Grande feitas de ferro, nas quais encontrei interesse estético. Fotografei os melhores ângulos e partindo desses recortes, dei vida às gravuras em metal. As linhas minuciosas e linhas de força através da técnica de água-forte, estabelecem a relação de espaço e profundidade, expandindo o desenho das estruturas de ferro e valorizando os encruzilhados”, explica o acadêmico Willian.

De acordo com ele, o ferro é empregado em diversificados fins, sendo um fator essencial para transformações na sociedade. “Mas apesar de ser tão comum nas estruturas de construções o material passa despercebido, escondido sob o concreto ou como suporte. Quando percebidas essas estruturas mostram um desenho rico, uma perspectiva exata e profundidade”, comenta.

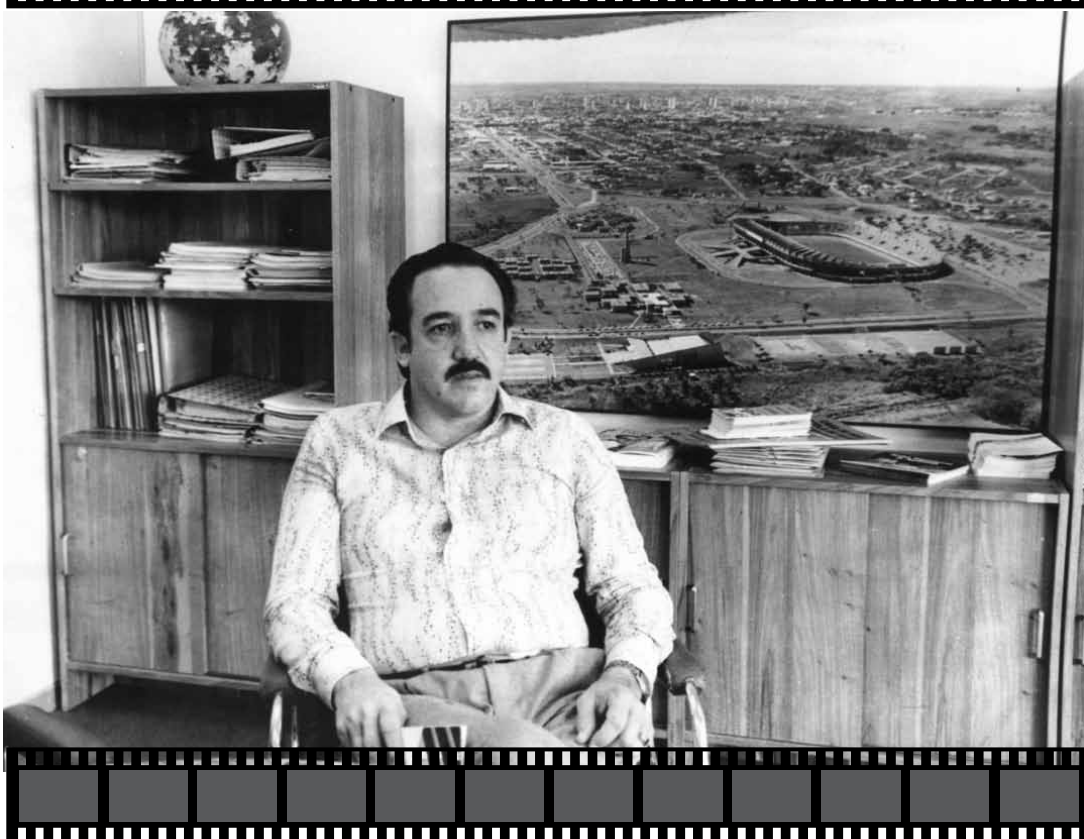
Mais informações sobre o salão podem ser obtidas no link do Arte Londrina: <http://dapcasabranca.blogspot.com.br/>



## Dados Técnicos da Obra

**Autor:** Willian Menkes  
**Título:** Sem Título  
**Técnica:** Gravura em Metal - Água-forte  
**Dimensões:** 21 cm x 29,7cm (papel) / 10cm x 15cm (mancha)  
**Ano de execução:** 2012

## Foto histórica



Nesta foto, o professor e engenheiro civil Edgard Zardo que administrou a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no período de 1979 a 1984. Zardo faleceu no dia 24 de setembro deste ano.

## Notícias

### Biblioteca disponibiliza 12 Normas da ABNT em site

Está disponível no site da Biblioteca Central da UFMS ([www.bcc.ufms.br](http://www.bcc.ufms.br)) uma base de dados on-line contendo 12 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para consulta de usuários da UFMS que queiram obter dicas de normalização de trabalhos científicos. O contrato feito entre UFMS e

ABNT terá a duração de 12 meses, permitindo a visualização da coleção de normas para trabalhos científicos por toda comunidade universitária dentro dos câmpus da UFMS. A base de dados da ABNT assinada traz as normas que devem ser usadas para a elaboração de artigos em publicação periódica; elaboração de relatório técnico ou científico e para a elaboração de TCC, dissertações e teses.

### Servidores participam de oficina com a CGU

Nos dias 25 e 26 de setembro, os servidores da UFMS participaram da Oficina Execução de Contratos Administrativos e Responsabilização, ministrada por servidores da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com a Universidade. Maria Zenilda Inácio Cintra, chefe da Auditoria Interna da UFMS ressaltou que a parceria trouxe inúmeros benefícios, en-

tre eles, o número de vagas maior para os servidores da Instituição. Os servidores participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as responsabilidades e atribuições de um gestor de contratos, além de conhecer as ferramentas necessárias para executarem melhor o seu trabalho. Além de servidores da UFMS, participaram da oficina, servidores da Funasa, da Embrapa, da Conab, da Funai e do IFMS.



## NHU entrega reformas e equipamentos

O Núcleo Hospital Universitário (NHU) realizou no dia 18 de outubro a solenidade de inauguração de setores reformados (Clínica Cirúrgica I, CTI Pediátrico e Pneumologia) e a entrega de equipamentos. As reformas e aquisições de equipamentos fazem parte do Plano de Reestruturação do Hospital Universitário, com recursos advindos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

A Clínica Cirúrgica I e CTI Pediátrico foram reformados e tiveram o número de leitos ampliado, além de receberem novos equipamentos. O primeiro, teve o número de leitos aumentado de 27 para 35, e o segundo, de 5 para 8 leitos. O setor de Pneumologia foi totalmente revitalizado e recebeu novos equipamentos.

O Setor de imagem do Hospital também passou por reforma e aquisição de novos equipamentos de tomografia e Raio-X. O Diretor-Geral do NHU, José

Carlos Dorsa Vieira Pontes afirmou que o novo parque tecnológico é um dos únicos do Centro-Oeste que executa serviços de imagem com excelência em. “Com a reforma, a qualidade da assistência melhora bastante e o Hospital coloca à disposição da população equipamentos de última geração”, declara.

Dorsa acredita que esse é um momento muito importante para o Hospital, que está se adequando às exigências da legislação. “O prédio do NHU tem uma estrutura de 40 anos, que carece de adaptações, e com as reformas, poderemos oferecer mais conforto aos pacientes”, explica.

A Reitora da UFMS, presente na solenidade, declarou que desde o início da gestão a reestruturação do NHU foi prioridade. Com o objetivo de aumentar o número de leitos e melhorar a precisão dos diagnósticos, foram investidos R\$ 2,6 milhões nas reformas e R\$ 3,5 milhões em equipamentos.



Reformas e equipamentos foram inaugurados no dia 18 de outubro

# Pesquisas podem contribuir para diminuir impacto ambiental do descarte de pesticidas



Descarte adequado evita contaminação

Maior consumidor de agrotóxicos desde 2008, o Brasil vem quebrando recordes na utilização desse tipo de produto. Em 2009 foram um milhão de toneladas entre defensivos, adubos e fertilizantes. Além de problemas aos trabalhadores e às áreas de aplicação, o grande consumo de agrotóxicos também gera um outro dilema: como fazer o descarte dos resíduos de forma eficiente e segura?

Pensando nessa problemática, professores do curso de Química realizam pesquisas que utilizam Processos Oxidativos Avançados (POA) na degradação de pesticidas. Silvio César de Oliveira conta que ele e o professor Valdir Souza Ferreira já há algum tempo pensavam em desenvolver projetos nessa linha de pesquisa. “Não havia pesquisas aqui sobre processos oxidativos avançados. Em 2008, com a vinda do professor Amilcar Machulek Junior para a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) estabelecemos uma parceria, já que essa área envolve mais conhecimentos em fotoquímica”, pontuou Silvio. O professor Valdir afirma que não havia nem infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas. Por meio da parceria entre os pesquisadores deu-se início à pesquisa e em 2009 o professor Amilcar foi aprovado em concurso e veio para a UFMS. “Hoje temos uma boa estrutura que, inclusive, culminou com um convênio com a Universidade de Barcelona, que possui *know how* nessa linha de pesquisa, proporcionando inclusive que eu fosse para lá fazer pós-doutorado”, acrescenta o professor Silvio.

“No Brasil, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, foram criados vários institutos nacionais de ciência e tecnologia. Cada um deles tem sua sede em uma determinada universidade. Estamos vinculados ao INCT de Estudos do Meio Ambiente, sediado na Universidade de São Paulo pelo principal foco do nosso trabalho: degradação de resíduos de poluentes orgânicos persistentes, como os utilizados na produção agrícola, e também de medicamentos, especialmente, aqueles utilizados no Hospital Universitário”, comenta o professor Amilcar. Segundo ele, aproximadamente 300 mil reais oriundos do INCT-EMA foram destinados para aquisição de equipamentos e materiais de consumo utilizados nas pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Fotoquímica e Eletroquímica Aplicada da UFMS. “Conseguimos vários outros equipamentos por meio de projetos selecionados em editais de diversas instituições de fomento. Não tínhamos nada e, hoje, temos cerca de 1 milhão de reais destinados à compra de equipamentos, materiais de consumo, bolsas de doutorado sanduíche, pós-doutorado e pesquisador visitante especial. Também temos que destacar que há a presença de alunos em mestrado e doutorado fazendo trabalhos nessa linha de pesquisa”, avalia Amilcar.

Os projetos nesta área devem ganhar mais força a partir da vinda de um professor visitante especial associado ao departamento de engenharia química da Universidade de Barcelona. “A vinda desse pesquisador para a UFMS traz a experiência de um grupo consolidado nesse campo. Além de estreitarmos laços entre as duas instituições, as experiências trocadas por esse intercâmbio auxiliarão na solução de problemas ambientais em nosso Estado”, comenta o professor Amilcar. Durante três anos, o professor visitante virá duas vezes ao ano e ficará aproximadamente por um mês na UFMS, totalizando seis meses na Universidade. “Recebemos também bolsa de doutorado sanduíche, pela qual nossos acadêmicos podem ir para Barcelona realizar atividades durante um ano; além das bolsas de pós-doutorado”, acrescenta. O Laboratório da UFMS também é associado ao NAP-Pho-

toTech, que é coordenado pelo Prof. Dr. Frank H. Quina, do Instituto de Química da USP.

### Projetos de pesquisa

Atualmente, há vários projetos de pesquisa em andamento nesta área na UFMS. Entre eles, está o intitulado “Estudo da Degradação de Pesticidas por Processos Eletroquímicos Oxidativos Avançados (PEOA)”, que envolve além dos três professores, acadêmicos da graduação e pós-graduação e pesquisadores de outras instituições. “Sabemos que o manejo inadequado de resíduos pode provocar contaminação do solo e da água. Estamos em uma região que possui água doce de forma abundante e por isso é necessário estudar formas mais viáveis e eficazes para degradação dos resíduos gerados pelas aplicações de pesticidas na agricultura, caso contrário o acesso a uma água de qualidade se tornará muito difícil”, comentam. Neste projeto está em estudo a viabilidade de utilização dos processos eletroquímicos avançados para degradação de pesticidas como metil viologênio e clorimuron etílico e também as reações entre radicais hidroxila e pesticidas utilizando a técnica de fotólise por pulso de laser.

Em outro projeto está sendo estudado o tratamento de efluentes urbanos, industriais e agrícolas por meio dos Processos Oxidativos Avançados (POA) para obter qualidade adequada para o reuso, com enfoque nos sistemas Fenton, foto-Fenton, fotocatalise heterogênea e ozonólise. Há também uma pesquisa em desenvolvimento para o tratamento de efluentes contendo resíduos de substratos orgânicos persistentes e muitas vezes altamente tóxicos. “O uso indiscriminado, a falta de informação e os modelos de produção adotados contribuem para episódios de contaminação ambiental. No Estado, Dourados e São Gabriel d’Oeste estão entre os municípios que mais consomem pesticidas, ocasionando registros de intoxicação de trabalhadores e da comunidade, além dos danos ao meio ambiente. Assim, neste projeto, queremos estudar os diferentes tipos de processos oxidativos para degradação de um substrato modelo, integrado por clorofenol e/ou 2,4 xilidina, e, após, propor uma metodologia de tratamento para degradação desses resíduos persistentes, tanto aqueles provenientes da produção agrícola como do descarte de medicamentos do Hospital Universitário”, comenta o professor Amilcar.

## Saiba Mais

- **Oxidação:** perda de elétrons por uma espécie química.
- **Radical Hidroxila:** grupo formado por um átomo de hidrogênio e outro de oxigênio, representado pelo HO. Espécie química altamente oxidante, extremamente reativa e não seletiva na “destruição” de substratos orgânicos promovendo sua oxidação e, em condições adequadas, sua mineralização (formação de CO<sub>2</sub>).
- **Processos Oxidativos Avançados:** são uma classe especial de oxidação que desencadeia uma série de reações de degradação de substâncias, podendo culminar na sua total mineralização para compostos inócuos como dióxido de carbono e água. Os processos oxidativos avançados podem ser divi-

dados de acordo com o tipo de processo empregado: o ozônio (ozonólise), peróxido de hidrogênio (UV-peróxido), decomposição catalítica de peróxido de hidrogênio em meio ácido por íons de ferro (reação de Fenton ou foto-Fenton) e semicondutores como dióxido de titânio (fotocatalise heterogênea). Tais processos podem ocorrer com ou sem irradiação ultravioleta. Os radicais hidroxila são gerados em praticamente todos os processos de oxidação avançada e são considerados responsáveis pela decomposição de poluentes, pois são capazes de oxidar quase todos os compostos orgânicos. Esses processos vem atraindo interesse por serem mais sustentáveis a longo prazo.



### Três câmpus participam de viagem de estudo à Bolívia

Três câmpus da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Pantanal, Três Lagoas e Aquidauana - participaram da 3ª Viagem de Estudo para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Os alunos, coordenados pelas professoras Rosângela Villa e Amaya Prado, fizeram um intercâmbio com a Universidad Autónoma Gabriel Rene Moreno. O evento contou com palestras de professores brasileiros e bolivianos, além de reunião com o decano da Faculdade de Humanidades, Dr. Marcelo Hoyos. A iniciativa integra um projeto de extensão, que teve sua primeira edição em 2008. Os 40 alunos que participaram receberam certificados.

### Câmpus de Naviraí promove formação de professores em cultura indígena



Capacitação deve formar 70 profissionais da educação

O câmpus de Naviraí está promovendo o curso de extensão “Formação de Professores em História e Cultura Indígena”. O curso deve formar 70 profissionais que já atuam no ensino básico. A carga horária de 40 horas é distribuída em oito encontros. Os palestrantes são professores universitários, não só da UFMS, especialistas na questão indígena. Profissionais indígenas atuantes em movimentos sociais também integram o curso. O projeto é coordenado pelo professor Victor Mauro.

### Em Coxim, curso promove II Semana de Enfermagem

O curso de Enfermagem do câmpus de Coxim, promoveu, no mês passado, a II Semana de Enfermagem. Além de palestras, minicursos e exposição de trabalhos, a semana também contou com apresentações culturais com os artistas coxinenses Adão Reis, Gleycielli Nonato, Dolores Puga e Maria Armelin. Entre os palestrantes, estavam a consultora do Ministério da Saúde, Cláudia Araújo, a secretária de saúde de Cuiabá (MT) Danebe Araújo e Patrícia Moita, da Cidade Universitária. Os professores do câmpus de Coxim e militares do Corpo de Bombeiros também participaram.

### Professor do curso de Sistemas de Informação do CPAN palestra na Bolívia

O professor do curso de Sistemas de Informação, do câmpus Pantanal irá realizar uma palestra na Bolívia. Rogério Gúths irá proferir a palestra “Redes Sociais e Crownd Sourcing”, no campus de Puerto Suarez da Universidad Autónoma Gabriel René Moreno. A Universidad René Moreno é uma das mais importantes universidades públicas da Bolívia, com sede em Santa Cruz de La Sierra e câmpus em Puerto Suarez. A palestra deve fechar ciclo de conferências desenvolvido no câmpus. De acordo com o professor Rogério, espera-se que esta atividade deva dar início a um intercâmbio entre os cursos de Sistemas de Informação da UFMS e os de Engenharias da UAGRM.

# Universidade é destaque na mídia nacional



**A** Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi destaque nos últimos meses na mídia nacional. O jornal Folha de S. Paulo divulgou o Ranking Universitário Folha (RUF), no qual foram classificadas 232 instituições de ensino superior brasileiras, sendo 41 faculdades e centros universitários e 191 universidades. A UFMS obteve a melhor colocação dentre as instituições do Estado conquistando o 34º lugar no ranking.

Ao longo de oito meses, a Folha levantou dados de publicações acadêmicas e, com o Datafolha, ouviu centenas de cientistas e profissionais de Recursos Humanos para compor o RUF (Ranking Universitário Folha). A metodologia geral do RUF foi criada pelo grupo liderado pelo cientista Rogério Meneghini, em conjunto com a Redação da Folha.

#### Cinco estrelas

Desde 1984, o Guia do Estudante da editora Abril, tem realizado trabalho de orientar os estudantes do ensino médio sobre o quê e onde estudar, com informações a respeito do mercado de trabalho, dos cursos de graduação e pós-graduação e das instituições de ensino superior. Anualmente, é lançada publicação intitulada GE Profissões Vestibular com avaliação de cursos de todo o país.

Na edição 2013, publicada no dia 25 de outubro, três cursos da UFMS foram avaliados com cinco estrelas, ou seja, como excelentes. São eles: Direito, oferecido em Campo Grande; Pedagogia, oferecido no câmpus de Corumbá; e Pedagogia, oferecido no de Três Lagoas.

Ainda, 19 cursos receberam quatro estrelas. São eles Pedagogia, oferecido em Aquidauana; Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Educação Física, Farmácia, Jornalismo, Medicina Veterinária,

Odontologia, Pedagogia, Química, Sistemas de Informação e Zootecnia, oferecidos em Campo Grande; Administração, em Corumbá; Agronomia, em Chapadão do Sul; Administração, Ciências Contábeis e Geografia, em Três Lagoas.

Durante vários meses, profissionais do GE contam com a ajuda de mais de milhares de professores e coordenadores de faculdades para atribuir os conceitos aos cursos avaliados. Depois de definidos, os cursos são avaliados por professores e coordenadores. A avaliação é feita com base em um questionário preenchido pelo coordenador de cada graduação, além do conhecimento prévio que o avaliador possui sobre a faculdade que vai analisar. Cada pessoa pode avaliar até 35 cursos diferentes, todos da região que lecionam, desde que não sejam da instituição em que trabalham. A avaliação é feita por conceitos: excelente (cinco estrelas), muito bom (quatro estrelas), bom (três estrelas), regular, ruim e prefiro não opinar. Além disso, a própria avaliação do GE nos cinco últimos anteriores influencia.

#### Um dos melhores

Uma reportagem da ISTOÉ Independente indicou o curso de Ciência da Computação da UFMS como um dos melhores da área para se estudar. Com o título “Empregos garantidos e salários promissores” a matéria apresentou dados sobre as áreas de maior desenvolvimento e com boa remuneração no campo do trabalho no País, além de histórias de quem já está inserido no mercado e a especialidades que têm mais futuro em cada profissão. As informações foram publicadas no site <http://www.istoe.com.br/reportagens/>.

A reportagem fala de uma pesquisa realizada pela *Manpower Group*, agência internacional de recrutamento, sobre a escassez de talentos em 41 países. No ranking da edição 2012, o Brasil apareceu como o segundo no qual há mais dificuldades para se contratar, o que, segundo o diretor para o Brasil da *Manpower Group*, Riccardo Barberis, significa carência de mão de obra.

O mercado de tecnologia da informação é apontado como uma das áreas que não foi afetada pela crise econômica mundial nem pela desaceleração da economia brasileira no primeiro semestre. Segundo a matéria, especialistas preveem que o crescimento do setor siga acima de dois dígitos, com projeções entre 10% e 13% para os próximos anos. No quadro com informações sobre as carreiras, formações, salários iniciais e locais para estudar, a ISTOÉ indicou o curso de Ciência da Computação da UFMS, entre outros que também tiveram as melhores notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

## Instituição participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012

**A** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012 (SNCT 2012), aconteceu de 16 a 19 de outubro e teve como tema central a “Economia verde, sustentabilidade, e erradicação da pobreza”. Em Campo Grande, o evento aconteceu no Armazém Central (antiga ferroviária).

O lema da SNCT 2012 foi escolhido em função de ser o tema da Conferência Rio + 20, organizada pela ONU em junho deste ano no Brasil, com a participação de quase todos os países.

O Superintendente de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Felipe Augusto Dias, relatou que a intenção é mostrar para sociedade que pequenas atitudes podem ser consideradas tecnologias de aproveitamento. “Além disso, temos que aproveitar o conhecimento, melhorar a qualidade de vida da população e a economia do Estado”, ponderou.

Ao todo foram inscritos 16 projetos de escolas de ensino médio e fundamental, que contaram com a participação de alunos sob a orientação de professores. Entre eles, Luís Eduardo Nunes Brito, de 13 anos, que cursa o 8º ano do ensino médio na Escola Municipal Professor Vanderlei Rosa de Oliveira. Ele apresentou o projeto de “Construção de vasos freáti-

cos ecológicos” e acredita que participar desse tipo de evento é muito importante para a sua carreira.

A UFMS participou da SNCT 2012 com a divulgação de duas empresas da Pantanal Incubadora, Morena Flora e Olimpo; com o projeto de Química “Janelas Inteligentes” além do projeto do aquecedor solar projetado com garrafas PET.



Projetos apresentados na semana visavam a sustentabilidade



# Feiras de Tecnologias incentivam desenvolvimento científico



Trabalhos tinham temáticas interessantes e variadas

Entre os dias 23 e 26 de outubro alunos, orientadores, acadêmicos e profissionais da educação participaram da 2ª edição da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências – Fetec MS e da 1ª Feira de Tecnologias, Ciências e Criatividade – Fetec MS Junior. O evento, organizado por professores e acadêmicos da UFMS, sob a coordenação dos professores Ivo Leite Filho e Luciano Gonda, contou com a apresentação dos trabalhos finalistas, oficina de música, premiação e atividades culturais, além de uma palestra ministrada por Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro. Com exceção da palestra, realizada no Teatro Dom Bosco, todas as atividades foram realizadas no Ginásio Moreninho, no câmpus de Campo Grande.

O Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, professor Valdir Souza Ferreira, a representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Francisca Lúcia dos Santos, e o Diretor-Presidente da Fundect professor Marcelo Augusto Santos Turine, estiveram na abertura do evento, realizada no dia 23. De acordo com o Pró-Reitor o momento para a ciência e tecnologia no País é de superação. “O investimento em ciência e tecnologia, é um grande desafio. Eventos como esse podem proporcionar aos jovens o despertar da sua capacidade de empreendedorismo e inovação”, disse. A representante do Ministério pediu às crianças e adolescentes presentes que nunca desistam dos seus sonhos.

Ao todo, foram mais de 400 participantes envolvidos nos 136 projetos finalistas. Para cada projeto podiam se inscrever até três alunos e um professor orientador. De acordo com o professor Ivo Leite, coordenador da Fetec MS, foram colhidos muitos frutos da primeira Feira. “Esse ano foi ampliado o número de cidades participantes. Apareceram municípios que não estavam presentes no histórico da Feira. Além disso, a qualidade dos trabalhos melhorou muito”, afirmou.

## Olimpíadas

Os estudantes do ensino médio e fundadores do site [www.olimpiadascientificas.com](http://www.olimpiadascientificas.com), Augusto Benneman e Ivan Tadeu Ferreira Antunes Filho, foram convidados pela organização a falar com os alunos no dia 23. Ambos com 17 anos, já participaram de mais de 40 olimpíadas, nacionais e internacionais, e criaram o site para divulgar as competições, dar dicas de como estudar e responder as dúvidas de outros estudantes. “Eu sempre tive muita dificuldade para descobrir informações sobre as olimpíadas porque não tinha nenhum site específico sobre isso. Daí pensei: se eu es-

tou com dificuldades, outras pessoas também estão. Juntei meus amigos e criamos o site”, explicou Ivan.

Augusto, que também buscava informações sobre olimpíadas quando encontrou o site de Ivan, achou que poderia melhorar sua plataforma. E foi assim que se conheceram e formaram a parceria na criação do primeiro site para divulgar as competições do ensino médio e fundamental. Atualmente eles têm cerca de 500 acessos por dia.

## Oficina

Durante os dias 23, 24 e 25 de outubro, foi realizada em uma das salas do bloco 8 da UFMS uma Oficina de Música. Participaram cerca de 15 alunos que apresentaram trabalhos nas feiras. Segundo a ministrante, a professora Cinara Baccili Ribeiro, do câmpus de Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), apesar de hoje ser uma disciplina obrigatória nas escolas, a Música ainda não é conhecida por muitos. “Vejo que muitos ainda não tiveram o contato com a música além das tocas em rádios. A oficina, além de descontrair e relaxar os alunos, que estão concorrendo a prêmios na feira e desenvolvem uma certa tensão por terem seus trabalhos avaliados, tem como objetivo estimular essa vivência musical tão importante”, explica. Foram trabalhadas canções folclóricas de várias partes do mundo, além do folclore brasileiro.

Thaís Amaral, aluna da Escola Estadual Jan Antonin Bata, disse que sempre gostou de cantar. “Eu e mais três amigas cantamos na Igreja e até nos apresentamos em Batayporã onde moramos. Achei muito interessante aprender outras culturas, não conhecia várias músicas que foram ensinadas. Na oficina ganhamos mais coordenação e aprendemos o jeito certo de utilizar a voz”. Para Thaís Mingotti, também de Batayporã, a oficina ajudou a relaxar. “Estamos muito nervosas com a apresentação dos trabalhos, aqui esquecemos um pouco da avaliação”, comentou.

## Premiação

A penúltima noite da Fetec-MS e da Fetec-MS Jr. foi dedicada à premiação dos estudantes. Além da apreensão dos finalistas, a noite foi marcada pela emoção daqueles que tiveram os trabalhos reconhecidos pela equipe de avaliação.

Um dos avaliadores do evento, o professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Luciano Elsinor Lopes, explica que, ao todo, a comissão levou em consideração oito critérios. Entre eles, criatividade, originalidade e cumprimento da metodologia científica, além do processo de elaboração do projeto. “O nível estava muito bom. A gente chega a se surpreender com a capacidade com que adolescentes e crianças falam sobre seus trabalhos. A gente nota que, para eles, é uma vitória”, afirmou. Lopes lembrou ainda que o objetivo da feira não é formar novos pesquisadores, mas promover a educação científica. “A Universidade está de parabéns pelo evento

e pela qualidade dos trabalhos apresentados”.

## Estudantes premiados

Três alunas da Escola Estadual Senador Filinto Müller, de Ivinhema, foram premiadas, na Fetec-MS Jr., pelo desenvolvimento de uma tinta à base de amora. A ideia surgiu quando viram e analisaram cartas antigas. “A gente teve a ideia de fazer uma tinta que não agredisse o meio ambiente”, diz Diovanna Katiussi, 12 anos, e aluna do 7º ano. A pesquisa e elaboração da tinta se estendeu por alguns meses, mas o sentimento de dever cumprido só veio após a premiação. “Meu coração disparou uma vez. A gente estava torcendo por isso. Ficamos muito felizes pela chance de participar da Fetec Jr. Agora, a gente pretende participar com um outro projeto, no ano que vem”, garantiu a estudante.

Os estudantes Maria Eduarda Parizan Checa, 17 anos, e Pedro Henrique Alves, 15 anos, ambos do Colégio CBA, em Campo Grande, participaram pela primeira vez da Fetec-MS e já foram premiados. Integrantes do projeto “Mentes Cabeça”, promovido na sala do grupo Arandu, os dois se inspiraram em uma problemática para formular um projeto. A problemática era a dificuldade com que os estudantes do Ensino Médio têm para aprender Filosofia em sala de aula. O projeto intitulado “Filosofia no Ensino Fundamental II” prevê que o ensino da disciplina seja introduzido ainda no Ensino Fundamental. Assim, os adolescentes chegariam mais preparados para lidarem com a disciplina no Ensino Médio, anos depois.

Estudante da Escola Municipal Padre José Valentim, em Campo Grande, Iasmin Maia, 14 anos, falou sobre as tribos urbanas e os jovens. Com o projeto, ficou em segundo lugar na categoria Inovação e recebeu uma menção honrosa. “Falei dos adolescentes e das suas especificidades. Foi mais de um ano de trabalho”, diz.

## Esforço reconhecido

Outro ponto alto da premiação foi o anúncio da redação vencedora da II Fetec-MS. O prêmio – um computador – ficou com o estudante Evandro Tolotti Leite, 14 anos, da Escola Estadual Jan Antonin Bata, de Batayporã. Com o título “O homem e o meio ambiente”, a redação foi lida durante a noite de premiação. “O nosso projeto tem a ver com economia verde e trata da utilização de fontes

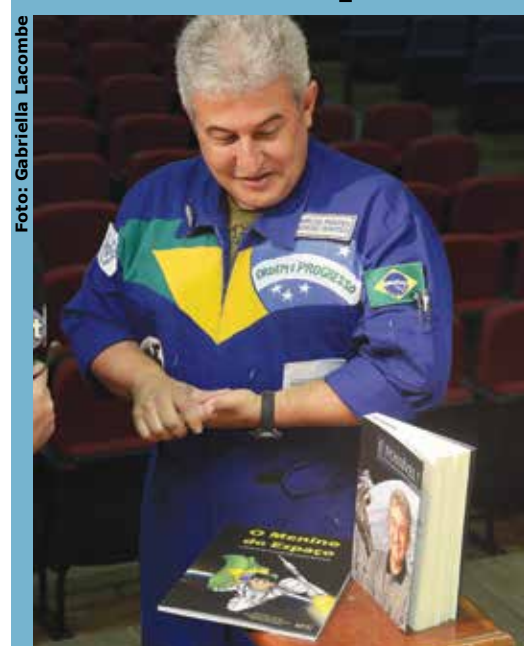


Ao todo foram avaliados 136 projetos finalistas

renováveis. A exploração da economia verde é uma forma de erradicar a pobreza”, lembrou.

Com o ginásio Moreninho lotado, a premiação também contou com apresentações culturais. Uma das atrações foi o grupo da oficina de música ministrada na própria Fetec-MS. A música brasileira e a japonesa também foram representadas nas apresentações.

## Sonhos que levam ao Espaço



Marcos Pontes lembra da persistência

Adicionando à sua biografia um tom motivacional Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro, ministrou uma palestra no Teatro Dom Bosco marcando o fim da II Fetec

MS e I Fetec-MS Jr. Em uma conversa descontraída, emocionante e bem humorada ele relatou sua preparação desde o primeiro emprego até ser selecionado pela NASA e participar da Missão Centenário, que o transformou no primeiro astronauta do Hemisfério Sul a levar ao espaço a bandeira do seu próprio país.

Pontes enfatizou que as conquistas só aconteceram por não ter desistido dos sonhos ou deixado que outros o subestimassem e, acima de tudo, por não ter se desligado de suas raízes. “Estude, trabalhe, persista e sempre faça mais do que esperam de você” – frase dita por sua mãe, Zuleica – para encorajar o filho a entrar para a Academia da Força Aérea – citada inúmeras vezes por ele.

Após a realização da Missão, em 2006, Marcos se tornou embaixador da ONU para o desenvolvimento industrial e coordena o ECO State Project, em Roraima. Ao ser questionado sobre a possibilidade de uma nova ida ao espaço, declara “Acredito que 2015 e 2016 são boas datas para novos projetos”.





Registros mostram atendimento à luz de velas e aulas da 1ª turma de Odontologia, realizadas nas primeiras instalações da Faodo, onde hoje funciona a E. E. Maria Constança de Barros

# Faodo: 50 anos de história em MS

**A**ulas práticas à luz de vela, professores e alunos embaixo de uma mangueira e muita vontade de aprender. Assim foi o início do curso de Odontologia, há exatos 50 anos. Hoje, Odontologia é uma das faculdades da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e, pelos seus bancos, mais de 1,5 mil profissionais já passaram. Com o nome de Faculdade de Farmácia e Odontologia de Mato Grosso, o curso foi criado no dia 27 de outubro de 1962.

As primeiras instalações da Faodo, hoje denominada “Albino Coimbra Filho”, funcionaram onde, hoje, é a Escola Estadual Maria Constança de Barros, no bairro Amambaí, em Campo Grande. Tudo começou por conta do empenho do professor Hércules Maymone. Ele e outros professores receberam a missão de criar a policlínica de Odonto, que ficava na rua YJuca Pirama - continuação da rua Cândido Mariano. A policlínica, posteriormente, passou a

ser denominada “Policlínica Odontológica Professor Fernando Alves Machado”.

Conforme relatos da época, eternizados no livro de Hércules Maymone, a primeira aula aconteceu, de fato, no dia 15 de julho de 1964. Clóvis Corrêa da Costa, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia do Rio de Janeiro, foi o indicado para proferir a Aula Magna, que aconteceu dias antes – 8 de julho.

A primeira secretária da faculdade funcionou em um “quarto de despejo”, na rua 14 de Julho, em frente às Lojas Pernambucanas. No local, funcionava, ainda, o consultório de Nerzita Martins de Carvalho Sayd, que foi primeira secretária do curso.

Depois, por ordens do governador do Estado, então Mato Grosso, a secretaria foi instalada nas dependências da Escola Estadual Maria Constança de Barros. A situação era provisória e, na época, as aulas aconteciam no período noturno, o que motivava muitos

profissionais que trabalhavam durante o dia a estudarem à noite.

Entre os alunos, o ex-acadêmico de Odontologia e atual professor da Faodo, Antônio João da Silveira Terra, lembra que muitos eram militares. Durante o dia, cumpriam seus afazeres militares e à noite, frequentavam as aulas. “Só na minha turma, eram 17 militares”, recorda.

As aulas no período noturno só esbarravam na falta de infraestrutura. Os dois lâmpades comprados para cada sala de aula só funcionavam até às 22h. De lá em diante, só a luz de velas para iluminar as aulas, que, na maioria das vezes, seguia até às 23h. “Isso significa que tem uma paixão e serve de exemplo também, porque não pararam nem quando não tinha luz”, afirma a ex-aluna e atual diretora da Faodo, professora Rosana Giordano de Barros.

## Construção da Policlínica

Na YJuca Pirama, nº 100, também foi montado o Laboratório de Prótese, o Laboratório de Materiais Dentários, o Biotério e uma espécie de policlínica, onde o professor Fernando Alves Machado guardava os materiais e equipamentos doados. O primeiro consultório foi doado pelo cirurgião-dentista Anísio de Barros.

A Policlínica Odontológica foi construída por conta de uma exigência do, na época, Ministério da Educação e Cultura (MEC). Dois professores foram incumbidos de buscarem informações para a montagem da policlínica: Arnaldo Paniago – responsável pela primeira aula teórica de Odonto – e Edmir Padial. Os dois chegaram a participar de Congresso em Petrópolis (RJ) em busca de informações e orientações.

Em 31 dias, o então governador do Estado,

Fernando Corrêa da Costa, cedeu um terreno e liberou verbas para a construção da policlínica. Em um esforço conjunto, a construção contou até com a utilização da água do córrego, que era levada até o terreno em uma caminhonete.

## 50 anos de transformações

Desde que foi criada, a Faodo passou por diversas transformações. Criada como faculdade, anos depois se tornou curso e, na década passada, voltou a ser faculdade.

Outra mudança foi a estrutura física. A Faodo deixou a rua YJuca Pirama e se instalou na Cidade Universitária e, posteriormente, ganhou um prédio próprio, que reúne todas as salas de aula e policlínicas. “Acompanhamos a evolução da Ciência e da Tecnologia”, pontua a diretora da Faodo.

Sobre a policlínica, o professor Terra lembra que a Odontologia sempre atendeu à comunidade externa. “Atendemos uma gama muito grande de pacientes aqui. O papel da Universidade não é só formar, mas também fazer com que a pessoa formada trabalhe e cumpra seu papel social”.

## Reconhecimento de todo o esforço

Por sete anos consecutivos, a Faodo teve nota “A” no antigo provão. Desde a implantação do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), o curso também obteve as notas máximas. “Isso mostra o trabalho dos professores, nível dos acadêmicos e a parceria entre docentes, discentes e técnicos-administrativos”, frisa a diretora da Faodo, Rosana Giordano de Barros.

Cinquenta anos depois da sua criação, a Faodo expandiu. Além da graduação, a faculdade também oferece cursos de especialização e mestrado. E, nas policlínicas, atende a população campo-grandense.



A policlínica constituía uma exigência do MEC e também foi montada na Escola

# Mestrando de Química realiza estágio sanduíche na França

**B**acharel em Química Tecnológica pela UFMS, Roberto Medeiros Silveira, atualmente, é estudante de mestrado em Química na Universidade e realizou, por meio de uma colaboração entre Brasil e França, viabilizada por seu orientador, Prof. Dr. Marco Antonio Utrera Martines, estágio-sanduíche na França no primeiro semestre de 2012. As atividades ocorreram no grupo *Nanomatériaux* (nMat) do Centre d'Elaboration de Matériaux et d'Etudes Structurales (CEMES/CNRS) em Toulouse sob orientação do Prof. Dr. Marc Verelst.

De acordo com Roberto, o estágio teve como objetivo a aplicação prática do con-

hecimento teórico adquirido ao longo da pesquisa e desenvolvimento de uma parte do trabalho experimental do mestrado iniciado na UFMS. O projeto foi intitulado *Synthèse et caractérisation de nanoparticules luminescentes pour le marquage biologique* (Síntese e caracterização de nanopartículas luminescentes para marcação biológica), e visou ao desenvolvimento de um nanossensor de pH intracelular, para aplicação em ensaios biológicos. Segundo ele, a ideia central consiste em utilizar materiais nanométricos (10-9 metros) contendo compostos luminescentes e sensíveis às alterações no pH, que podem ser causadas por patologias,

como o câncer. Quando há alguma disfunção celular dessa natureza o pH se altera, e isso pode ser detectado pela mudança na luminescência das partículas, explica.

O mestrando participou de treinamentos para operação de equipamentos usados em técnicas de caracterização essenciais para o projeto de pesquisa, tais como espalhamento de raios-X a baixo ângulo, espalhamento dinâmico de luz, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier, espectroscopia de absorção na região do ultravioleta-visível e espectroscopia de luminescência.

Além da experiência técnica adquirida, o estágio possibilitou o contato com pesqui-

sadores de diversos países, bem como a oportunidade de apresentação do trabalho desenvolvido na UFMS em um congresso internacional de nanomateriais e nanotecnologia, com a participação inteiramente financiada pelo CEMES, pontua. Roberto acrescenta ainda que dentre mais de 200 trabalhos, o projeto foi selecionado para apresentação oral no *6th International Meeting on Developments in Materials, Processes and Applications of Emerging Technologies MPA 2012*, que foi realizado em Portugal e organizado por pesquisadores da Universidade do Minho (Portugal) e University of Cambridge (Inglaterra).



# Publicação do Boletim de Serviço é alterada

Novo sistema traz agilidade e maior participação na publicação das informações

Desde o dia 15 de outubro um novo sistema de publicação do Boletim de Serviço (BS) entrou em vigor na UFMS. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) desenvolveu o sistema computacional e a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) coordena a publicação. O Boletim é o meio de divulgação dos atos normativos e dos ordinários praticados pela Administração da Universidade. Entram, portanto, na publicação, resoluções emanadas dos Órgãos Colegiados da UFMS, portarias, instruções de serviço, instruções normativas, editais e extratos de contratos, convênios, termos aditivos e apostilamentos. O documento atende ao princípio da publicidade e agiliza a comunicação entre os órgãos colegiados e unidades administrativas.

De acordo com Rafael Nascimento, membro da equipe de desenvolvimento do sistema, a novidade traz rapidez e mais acessibilidade às informações, uma vez que os interessados em realizar uma consulta ao Boletim podem fazê-lo por meio da Internet. A rapidez é por conta da automatização na geração do boletim. “Antes de ser implantado o novo sistema, cada setor enviava suas informações para a Editora da UFMS e lá havia alguém responsável por organizar, imprimir e inserir na Internet o Boletim de Serviço diário. Hoje, há uma pessoa responsável em cada setor que entra no sistema e insere as informações até as 17h. O boletim é então gerado automaticamente pelo sistema e às 7h da manhã seguinte já está disponível”, explica, lembrando que a maior participação dos setores também é vantagem: “a



partir de agora mais pessoas são responsáveis pelo boletim, se, por exemplo, houver atraso de uma informação não prejudicará todo o boletim”.

Neste novo sistema compete aos Órgãos Colegiados e Unidades da UFMS publicar no Boletim de Serviço Eletrônico os atos administrativos de sua responsabilidade; ao NTI disponibilizar e oferecer suporte técnico do sistema computacional destinado ao BSE; à CCS coordenar o Boletim de Serviço, credenciar, orientar e viabilizar capacitação aos usuários do sistema e propor alterações no sistema ao NTI; e

à Auditoria Interna (AUD) fiscalizar, acompanhar e orientar as unidades internas da UFMS, propondo as correções e/ou modificações necessárias, na edição de atos publicados no Boletim.

O novo sistema de publicação já está 100% implantado e agora é disponibilizado exclusivamente on-line. Dessa forma, o Boletim de Serviço Eletrônico (BS) contribuirá para atender aos princípios de economicidade, eficiência e publicidade. Para o NTI, a sustentabilidade e a publicidade são os grandes avanços trazidos pelo sistema.

# Destacom promove intercâmbio com professores do ensino básico



Coordenador do projeto, professor Edson Takashi

Professores do ensino básico de Mato Grosso do Sul puderam participar da terceira edição do Encontro Destacom e se qualificar por meio de três cursos de capacitação na área de computação realizados no mês de setembro.

O Destacom integra o programa Intercâmbios: ações da UFMS para Ciências, Computação e Matemática na Educação Básica que é um projeto institucional da UFMS composto por atividades voltadas para professores da educação básica e financiado pela capes. Desta edição, participaram docentes das cidades de Aquidauana, Bela Vista, Campo Grande, Sidrolândia, Iguatemi, Nova Andradina e Três Lagoas.

“Nosso maior objetivo é apresentar ferramentas de apoio e de ensino de lógica da programação com intuito de tornar o aprendizado divertido e efetivo, colaborar com a produção de material de ensino de outras áreas e propor meios alternativos para o desenvolvimento do raciocínio lógico”, disse o coordenador do projeto Destacom, professor

Edson Takashi Matsubara.

Os cursos aconteceram na Faculdade de Computação (Facom) em dois finais de semana e abrangeram: Lógica de Programação, com abordagem na utilização do software Alice como ferramenta de apoio no desenvolvimento de projetos que permitam a aplicação de conceitos teóricos vistos principalmente nas disciplinas de matemática e física, utilizando lógica de programação; Introdução à Robótica, com aprendizado voltado para a construção de robôs de baixo custo utilizando microcontroladores Arduino; e Introdução ao Arduino, com conteúdo relativo às diversas possibilidades da sua utilização como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas de física e matemática.

Os professores Augusto Daniel Cavaleiro e Margarete Medina participam desde a primeira edição do Destacom e aprovam o projeto. “Tivemos um aproveitamento muito grande ao aplicarmos os conhecimentos adquiridos nos cursos em nossa rotina na sala de aula. Os alunos se destacaram bastante criando softwares com diversas aplicações, muitos compreenderam melhor os conteúdos sobre a linguagem e despertaram interesse pela área da computação. O resultado tem sido muito positivo”, relatam. Eles ministram aulas no ensino médio da Escola Estadual Castelo Branco em Bela Vista e trouxeram mais dois colegas para participarem do Destacom neste ano, pensando na possibilidade de expansão das atividades e projetos na área de computação em sua escola. “Depois que participamos do curso de Robótica, levamos os conhecimentos e aplicamos em sala de aula. Isso faz a diferença. Desenvolvemos projetos com os alunos e os kits que foram doados para a montagem dos robôs foram super importantes”, explicam os professores Natali Macedo e

Rodrigo Dilva Duran, do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Nova Andradina. “É cansativo, temos que viajar na sexta-feira, após uma semana inteira de trabalho. Os cursos são puxados, mas vale a pena, porque conseguimos depois fazer com que os nossos alunos percebam a aplicação da teoria na prática”, acrescenta a professora Eloa Jane Mateus, também do IFMS de Nova Andradina. Todos manifestaram o interesse em participar de outros cursos oferecidos futuramente pelo Destacom.

“Esperamos que cada participante se transforme em um multiplicador das atividades vivenciadas nesta terceira edição. Desta forma estaremos esclarecendo melhor os alunos e as comunidades sobre as atividades desenvolvidas pelos profissionais da área de computação. Além, é



claro, de contribuir para diminuir as taxas de reprovação nas disciplinas relacionadas”, comenta o coordenador do Destacom. O professor Edson Takashi conclui, ainda, que o projeto acaba por se tornar um verdadeiro ponto de encontro entre ensino superior e ensino médio e fundamental.



Prof.ª da Facom Patrícia Gomes Fernandes mostra aplicações do Alice como ferramenta de apoio



# Ministro reconduz Reitora ao cargo



Ministro da Educação dá posse à Reitora no dia 8 de novembro

Em cerimônia realizada na tarde de quinta-feira, 8, em Brasília, a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira foi reconduzida ao cargo pelo Ministro da Educação (MEC), Aloizio Mercadante. Na mesma solenidade também foi reconduzido ao cargo de reitor Targino de Araújo Filho, da Universidade Federal de São Carlos e empossado o novo reitor da Universidade Federal do Acre,

Minoru Martins Kinpara.

A Reitora garante que no início do segundo mandato terá a mesma disposição que no primeiro, agora com mais experiência. Com o apoio do Governo Federal, por meio do MEC, pretende aumentar os recursos humanos, melhorar a infraestrutura e a aquisição de equipamentos. “Precisamos concluir os projetos e obras iniciados e dessa forma, dar melhores condições de trabalho para os servidores. Além disso, vamos continuar a atender as necessidades dos alunos”, destacou.

Mercadante destacou ações recentes do ministério voltadas para o acesso à educação superior, como a recente aprovação da lei que estabelece cotas nas instituições federais de ensino. Para ele, o acolhimento dos estudantes de baixa renda que ingressarão nas universidades federais por meio da política de cotas é o principal desafio dos reitores, e políticas de ações afirmativas são necessárias.

“As universidades já tinham políticas afirmativas, mas agora é obrigação. É importante lembrar que 88% dos estudantes brasileiros são do ensino público. Nada mais justo do que reservar metade das vagas para essas instituições”, disse.

## Pesquisa sobre Bociúva vence prêmio de inovação



Prof. Flávio Aristone recebeu troféu e R\$ 200 mil

O Projeto Bociúva - Palmeira da Paz, desenvolvido pelo professor Flávio Aristone da UFMS, ficou em primeiro lugar na categoria Tecnologia Social da etapa Centro-Oeste do Prêmio FINEP de Inovação 2012. A cerimônia de premiação foi realizada em Cuiabá no dia 10 de outubro. A pesquisa irá agora concorrer na grande final Nacional que será realizada em dezembro, em Brasília.

Ao todo foram 54 inscritos para a região Centro-Oeste, sendo 24 de Goiás, 18 de Mato Grosso, sete de Mato Grosso do Sul e cinco do Distrito Federal. O projeto Bociúva recebeu Troféu Ouro e R\$ 200 mil pela primeira colocação na etapa regional. Se vencer na etapa nacional receberá outro troféu e R\$ 200 mil em adição ao prêmio regional.

### Pesquisa

Em seu discurso de agradecimento no evento o professor Flávio Aristone brincou sobre o surgimento da ideia para desenvolver a pesquisa. “Trabalhei no exterior no laboratório onde foi criada a Internet, em um lugar muito desenvolvido e com tecnologia de ponta. Quando voltei ao Brasil me perguntaram quanto precisaria para montarmos aqui um laboratório com tal tecnologia e respondi que cerca de 1 bilhão de dólares daria. Me mandaram então catar coquinho e eu fui”, afirmou suscitando risos da plateia. Brincadeiras à parte, a ideia surgiu da constatação de que uma prática antiga no Estado, a produção da farinha de bociúva, estava se perdendo.

O objetivo do Projeto Bociúva - Palmeira da Paz coincide com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia em todo o País. “Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza” traduz a principal ação do projeto: ensinar comunidades carentes da região do pantanal sul-mato-grossense a aproveitar a bociúva, para fazer uma farinha de sua polpa, e, assim, poder utilizá-la ao longo do ano, mesmo na época da entressafra.

Como todo coco, a boacaiúva tem uma casca exterior, logo em seguida vem a sua polpa, depois vem o tegumento dentro do qual se encontra uma castanha, que tem uma pele fina envolvendo o caroço. Dentro desse caroço existe água quando ele está verde e à medida que ele amadurece a água seca dando origem a uma castanha maciça. No caso da bociúva, a polpa é comestível (diferentemente do coco da Bahia e do Babaçu, por exemplo) e por ser muito doce e fibrosa fazendo com que a bociúva ganhe vários apelidos como, por exemplo, “chiclete de boi”.

A polpa da bociúva é muito nutritiva e esse fato é conhecido pelos índios desde muito tempo. Dela pode-se extrair uma fina farinha utilizada na confecção de bolos, geléias, sorvetes, licores e/ou servida ao leite. “No início buscamos produtores da farinha para aprender o processo e então resgatar o consumo. Ouvimos falar de um ou outro que sabia fazer a farinha, mas não os encontramos. Resolvemos então montar nosso próprio processo”, conta o professor. Para além da fabricação manual, a equipe composta pelo professor Flávio e dez acadêmicos, desenvolveu equipamentos que facilitam a transformação do fruto em farinha.

### Propagação

Inicialmente a propagação das técnicas seria feita em 12 comunidades atingindo 500 mulheres, mas a equipe foi além, e a transformação da bociúva foi aprendida por 750 mulheres de 18 comunidades. “Atingimos 50% a mais do que o planejado devido a um trabalho árduo e também, claro, com o apoio das prefeituras municipais”, explica Flávio Aristone. Os trabalhos foram desenvolvidos nas cidades de Aquidauana e Nioaque, onde foram visitadas três comunidades em cada cidade; Anastácio, Bandeirantes, Bodoquena e Terenos, com visitas a uma comunidade em cada município; Campo Grande, Maracajú, Porto Murinho, Ponta Porã e Poconé (Mato Grosso) com visitas em duas comunidades em cada cidade. Poconé, por ser do Mato Grosso, não faz parte da contagem oficial do relatório enviado ao CNPq, por isso o total contabilizado é de 18 comunidades e não 20.

Atualmente existem equipamentos desenvolvidos pelo projeto nas Casas do Artesão de Aquidauana e de Corumbá e a produção é contínua. “A associação de produtores de Aquidauana propaga a cultura na região e o mercado da bociúva foi reativado no Estado. É gratificante ver que além do desenvolvimento local fomentado em diversas comunidades hoje o mercado cresceu e existem locais que inclusive ousam nos pratos com a farinha como já vi um local ofertando *milk shake* de bociúva”, enfatiza Flávio. Hoje, em Aquidauana existe uma comunidade constante trabalhando com coleta e processamento de bociúva de aproximadamente 50 mulheres, sob comando do Presidente da Associação dos Artesãos de Aquidauana, Lourival da Silva Santos.

### Investimento

Os R\$200 mil recebidos na etapa regional já têm destino, o desenvolvimento e aquisição de mais equipamentos para continuar a propagação das técnicas.

A expansão das universidades e institutos federais também foi lembrada por Mercadante em sua fala. “Buscamos expandir dentro de uma visão estratégica e consolidar a expansão que foi realizada”, afirmou.

O secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, que também estava presente no evento, destacou que as universidades federais são extremamente importantes na formação dos cidadãos capazes de colaborar com o desenvolvimento nacional.

## Hospital Dia comemora 9º aniversário



Pacientes brincam e ganham presentes na celebração

O 9º aniversário do Hospital Dia Professora Esterina Corsini foi comemorado no dia 5 de outubro, com solenidade, homenagens e palestra.

A médica infectologista Sílvia Naomi Uehara, chefe do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do Núcleo Hospital Universitário (NHU) relatou que a função do Hospital Dia é suprir a necessidade do aumento da demanda do número de casos de doenças infecciosas. “O Hospital Dia alivia a demanda do NHU, ajuda a evitar internações, já que o paciente é atendido com presteza e o diagnóstico é feito rapidamente, o que evita a internação por agravamento”, explica.

A médica esclarece que as doenças infecciosas são a 5ª maior causa de internação do Estado e a intenção é aumentar a pesquisa, atendendo às demandas, e melhorar a assistência, “sempre prestando o melhor atendimento possível”, diz.

De acordo com o Diretor-Geral do NHU, José Carlos Dorsa, o Hospital Dia integra o Serviço de DIP do NHU, que é a única referência do Estado, além de ter a única residência e pós-graduação (mestrado e doutorado) na área, integrando o ensino e a assistência. “O Hospital Dia é um modelo importante para o Sistema Único de Saúde (SUS), porque cumpre a sua função, evitando a internação”, finaliza.

Após as homenagens, a Secretária de Estado de Saúde, Beatriz Figueiredo Dobachi proferiu a Conferência com o tema: “Os desafios e perspectivas do SUS”.

### Dia das Crianças

Outra celebração, o Dia das Crianças, foi comemorada de maneira especial no NHU, com uma ação de confraternização realizada nos dias 9 e 12 de outubro. A comemoração aconteceu primeiro no ambulatório de pulsoterapia, no dia 9, e reuniu, além das crianças que recebem o tratamento no setor, a equipe de médicos e de enfermagem. As crianças lancharam, brincaram e ganharam presentes.

A ação faz parte do projeto “Um dia especial: confraternização da clientela infanto-pediátrica hospitalizada no NHU”, coordenado por Valni Silva, servidora da copa.

Valni relata que há mais de 25 anos comemora o Dia das Crianças no hospital, e diz que se sente realizada por poder organizar a festa. “As crianças, muitas vezes passam muito tempo internadas, ou fazendo tratamento frequente, precisando vir várias vezes ao hospital, então a gente faz amizade, se apegam. Fico feliz em poder trazer um pouco de alegria para elas no meio da dor”.

No dia 12, foi a vez da enfermaria de pediatria receber a festa. As crianças comemoraram com bolo, salgadinho, palhaços e muita brincadeira.